



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA
COORDENAÇÃO DE PROMOÇÃO A SAÚDE
SUBCOORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Av. Deodoro da Fonseca, 730, 5º andar, Sl. 06, Centro – Natal/RN CEP: 59.025-600
E-mail: cievsrn@gmail.com – Tel/Fax: (84) 3232-2801/3232-5509

RELATÓRIO TÉCNICO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA EQUIPE
DO CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE RESPOSTA E
VIGILÂNCIA EM SAÚDE REFERENTE AO PERÍODO DE JANEIRO A
DEZEMBRO DE 2015.

NATAL/RN

2015

Coordenador de Promoção a Saúde

Severino Azevedo de Oliveira Junior

Subcoordenadora da Vigilância Epidemiológica

Stella Rosa de Sousa Leal

Responsável Técnica pelo Centro de Informação Estratégica e Resposta em Vigilância em Saúde

Maria Suêly Lopes Correia Pereira

Equipe do Centro de Informação Estratégica e Resposta em Vigilância em Saúde

Marcos Sérgio de Araújo Guerra

Maria Berenice de Oliveira Souza

Maria Suêly Lopes Correia Pereira

Raissa Maria Andrade de Paiva

Valeska Daliane Souto de Souza

Stella Rosa de Sousa Leal

Vivianne Fernandes de Medeiros

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Proporção de óbitos notificados* ao CIEVS, segundo fonte e ano de notificação, Rio Grande do Norte, 2010 a 2015.....	23
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Número de notificações recebidas pelo CIEVS, por mês e ano de ocorrência, Rio Grande do Norte, 2007 a 2015.	16
Tabela 2 – Número de notificações recebidas pelo CIEVS, segundo tipo e mês de ocorrência, Rio Grande do Norte, 2015.	16
Tabela 3 – Número de notificações recebidas pelo CIEVS, segundo doenças e agravos, Rio Grande do Norte, 2015.	17
Tabela 4 – Proporção de notificações de doenças e agravos* recebidas pelo CIEVS, segundo fonte notificadora, Rio Grande do Norte, 2015.	18
Tabela 5 – Número de notificações de óbitos recebidas pelo CIEVS, por tipo e ano de ocorrência, Rio Grande do Norte, 2010* a 2015.	22
Tabela 6 – Número de óbitos notificados* ao CIEVS, segundo fonte e ano de notificação, Rio Grande do Norte, 2010 a 2015.	22
Tabela 7 – Número e proporção de óbitos notificados ao CIEVS, segundo período*, Rio Grande do Norte, 2015.	24

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS UTILIZADAS

CIB	Comissão Intergestores Bipartite
CIEVS	Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde
GS	Gabinete do Secretário
RN	Rio Grande do Norte
SES	Secretaria Estadual de Saúde
SESAP	Secretaria de Estado da Saúde Pública
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
SVS	Secretaria de Vigilância em Saúde
URR	Unidade de Resposta Rápida

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 ATRIBUIÇÕES / ROTINAS DA EQUIPE DO CIEVS	8
2.1. DETECÇÃO	8
2.1.1 Fonte Oficial	8
2.1.2 Fontes não Oficiais	9
2.2 AVALIAÇÃO DE RISCO	10
2.3 MONITORAMENTO	10
2.4 RESPOSTA RÁPIDA	10
3 METAS E AÇÕES PLANEJADAS E REALIZADAS	11
4 METAS E AÇÕES NÃO PLANEJADAS E REALIZADAS	11
5 INFORMAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS	15
5.1 NOTIFICAÇÕES	15
5.2 SURTOS	21
5.3 OBITOS	22
6 DIFICULDADES ENCONTRADAS	24
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	24

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a ocorrência de epidemias e pandemias por doenças emergentes ou reemergentes, remeteu a necessidade da comunidade internacional aprimorar os serviços de vigilância em saúde. Em julho de 2005, foi instituído o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde – CIEVS, com a finalidade de fomentar a captação de notificações, manejo e análise de dados e informações estratégicas relevantes à prática da vigilância.

A partir da proposta nacional, a Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte – SESAP-RN, instituiu uma unidade descentralizada, passando a ser chamada de Unidade de Resposta Rápida – URR.

Para implantação da URR, foi elaborado um projeto, referendado na Comissão Intergestores Bipartite - CIB, culminando com a criação da Portaria nº 38/2007- GS/SESAP, de 02 de março de 2007, que institui a URR, definindo as suas competências, coordenação e inserção, estrutura (física equipamentos e recursos humanos). Elaborados materiais para divulgação e distribuição às unidades de saúde do Estado e Secretarias Municipais. Partes dos equipamentos foram doados pela SVS/MS e os demais pela SESAP/RN.

A URR foi inaugurada em 10 de julho de 2007, com presença das autoridades estaduais e ministeriais, através de videoconferência com o Ministro da Saúde.

Em 5 de setembro de 2011, a Portaria Nº 38/2007, foi revogada pela Portaria Nº 362, onde a URR passou a se chamar Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Rio Grande do Norte – CIEVS/RN.

O principal objetivo é o acompanhamento de um conjunto de doenças e agravos que, pelo seu elevado potencial de disseminação e/ou riscos à saúde pública, necessitam de acompanhamento por parte da Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte. Também está incluída a ocorrência de "agravos inusitados", que são casos ou óbitos de doença de origem desconhecida ou alteração no padrão epidemiológico de doença conhecida, elencadas periodicamente através de Portarias pelo Ministério da Saúde, onde cabe aos profissionais e unidades de saúde comunicar, em até 24 horas do diagnóstico inicial para que sejam tomadas as medidas cabíveis para quebra da cadeia de transmissão das doenças e agravos.

Os principais canais de comunicação com o CIEVS/RN são o correio eletrônico notifica@rn.gov.br, cievsrn@gmail.com, o Disque Notifica: 0800-281.2801, por fax: 3232-5509 ou pelo celular e WhatsApp 98137-2496.

Os plantões são de 24hs de domingo a domingo, incluindo feriados, de 07h00min as 18h00min presenciais e de 18h00min, 07h00min à distância, pelo siga-me (ligação direcionada ao celular pelo 0800).

Além disso, a equipe do CIEVS busca diariamente, notícias de relevância epidemiológica na imprensa escrita e falada, local e nacional (clipping CIEVS). As identificadas ou as que chegam pelo Disque Notifica, pelo E-notifica serão comunicadas imediatamente às secretarias municipais de Saúde e avaliadas pela vigilância epidemiológica, para terem sua veracidade e relevância epidemiológica verificada.

2 ATRIBUIÇÕES / ROTINAS DA EQUIPE DO CIEVS

2.1. DETECÇÃO

2.1.1 Fonte Oficial

- Notificação realizada por qualquer profissional de saúde de todo caso suspeito de doenças, surtos e eventos considerados potenciais emergências em saúde pública de acordo com a Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014 ao CIEVS/SES-RN através dos meios de comunicação: Telefone/fax: 0800.281-2801, 3232-2801, 3232-5509, 98137-2496

Passos:

1. Em horário comercial (2ª a 6ª feira de 07h00minh as 18h00minh): todas as ligações são direcionadas para os telefones 3232-2801 e 3232-5509 (Telefax) do CIEVS/SESAP-RN. Ao receber as ligações os procedimentos são adotados conforme protocolo do serviço.
2. Fora do horário comercial (2ª a 6ª feira de 18h00min h as 08h00minh), final de semana e feriado: todas as ligações provenientes do Disque-Notifica são direcionadas ao Plantão CIEVS/SESAP-RN. Nesse caso, devem ser adotadas as seguintes ações:
 - a. Recebimento padronizado da ligação: Bom dia/ Boa Tarde/ Boa Noite, você ligou para o Disque- Notifica CIEVS-RN. Este número se destina ao recebimento de notificações imediatas de emergências em saúde pública. Por favor, qual o motivo para o contato?

- b. Questionar o motivo do contato.
- c. Antes de registrar a comunicação solicitar: Nome completo e Telefone de contato, caso a ligação seja interrompida.
- d. Realizar os seguintes passos:
 - Se possível, solicitar a ficha de notificação, caso contrário, Registrar a informação com o maior detalhamento possível e disponível;
 - Comunicar a suspeita a área técnica da SESAP/RN e a SMS da localidade de ocorrência do caso.
 - Comunicar ao CIEVS/SVS os casos suspeitos de doenças de notificação compulsória imediata, obedecendo as normas da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, por meio do e-mail cievsrn@gmail.com.br ou DDG: 0800.281-2801.
 - Registrar no livro de comunicação, planilha do Excel para subsidiar a consulta, consolidação e análise estatísticas posteriores.

3. Quando a comunicação for feita por e-mail: cievsrn@gmail.com ou notifica@rn.gov.br, verifica a veracidade e dependendo da notificação encaminha para a área técnica correspondente.

4. Quando a comunicação for feita pela web: www.saude.rn.gov.br, no ícone CIEVSRN, em seus diversos formulários disponibilizados às unidades de saúde, públicas ou privadas do Estado.

São eles:

- o Notificação de MALFORMAÇÃO CONGÊNITA (RN)
- o Notificação de MICROCEFALIA (MS)
- o Notificação Individual
- o Surto ou Agregado de Casos
- o Eventos Ambientais
- o Doença ou Morte em Animais
- o Surto de Infecção Hospitalar
- o Óbitos Maternos / Mulher em idade fértil / Fetais / Infantis

2.1.2 Fontes não Oficiais

- Busca ativa de rumores e notícias de surtos, doenças e eventos veiculados pela mídia (falada e/ou escrita) veiculada pela internet ou outros meios e posteriormente verifica a

veracidade dos fatos publicados juntamente com a vigilância estadual, os serviços de saúde e de vigilâncias municipais,

Exemplo de Sites consultados:

www.tribunadonorte.com.br,

<http://www.omossoense.com.br/>

www.blogdobg.com.br,

<http://blogseridonoar.com.br/>,

<http://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte>,

<http://marcosdantas.com/>

2.2 AVALIAÇÃO DE RISCO

Todos os casos notificados são avaliados, em conjunto com a área técnica responsável pela doença ou agravo, quanto à relevância para a saúde da população. Atendendo a portaria vigente, as emergências em saúde pública são notificadas ao CIEVS nacional e podem ser classificadas como de importância estadual, nacional e internacional. Como consequência da avaliação de risco, ações de vigilância e controle da emergência em saúde pública em questão são desenvolvidas.

2.3 MONITORAMENTO

As emergências de saúde pública, assim que configuradas, são monitoradas 24 horas por dia, estabelecendo-se comunicação imediata com os setores responsáveis por ações de resposta da Vigilância em Saúde.

2.4 RESPOSTA RÁPIDA

Configurada situação de emergência, equipes de profissionais são articuladas junto as SMS, em conjunto com as áreas técnicas de responsáveis, laboratório central (LACEN), quando necessário às demais vigilâncias (ambiental, sanitária e saúde do trabalhador) e enviadas a campo para investigação epidemiológica e adoção de medidas para controle ou quebra da disseminação de doenças.

3 METAS E AÇÕES PLANEJADAS E REALIZADAS

- ✓ Emissão de boletins semanais com informações de doenças e agravos;
- ✓ Aperfeiçoamento dos meios de comunicação ao cievs, como por exemplo os formulários eletrônicos.

4 METAS E AÇÕES NÃO PLANEJADAS E REALIZADAS

- ✓ Elaboração de protocolos de atendimento junto à área técnica das exantemáticas, para os casos de Doença Exantemática a esclarecer, como demanda do relato abaixo descrito:

Em 30 de outubro de 2014, uma técnica do município de Guamaré notificou ao CIEVS, a ocorrência de mais de 50 casos de exantema, acompanhado de prurido e febre baixa, os quais, em sua maioria não se enquadravam nas definições de caso suspeito para Dengue. Com isso, foi designada a equipe técnica das exantemáticas do estado fazer visita ao município de Guamaré, na qual foi feita uma avaliação das fichas de atendimento dos pacientes e identificou nove casos que se enquadraram na definição de caso suspeito para rubéola. Destes casos, foram coletadas quatro amostras laboratoriais para realização de sorologia IgM para rubéola, as quais foram todas não reagentes. Em dezembro de 2014, o município de Currais Novos comunicou ao Programa Estadual de Controle da Dengue a ocorrência de casos que também apresentavam exantema, acompanhado de prurido, febre baixa e dor articular, suspeitando-se então de chikungunya. Em 20 de janeiro, o Estado realizou uma visita ao município, onde foi realizada uma busca ativa em um hospital regional para identificação dos casos com a sintomatologia acima referida. A partir desta busca, foram coletadas amostras de sangue e encaminhadas para o Lacen para realização de sorologia IgM para Chikungunya. Posteriormente, mais 57 municípios do Estado notificaram casos semelhantes ao CIEVS.

Na busca de ajuda junto ao CIEVS nacional, foi informado que além do estado do Rio Grande do Norte, mais nove estados da região Nordeste notificaram casos semelhantes ao CIEVS nacional e, através de videoconferências realizadas no Ministério da Saúde com estes, foi proposto um apoio para a investigação de campo com a participação do Episu.

Com a conclusão do processo de investigação e confirmação da transmissão da zika, no RN e nos demais Estados do Nordeste e a identificação do agente etiológico, foram publicados boletins informativos, com a finalidade de nortear as ações dos profissionais de saúde e população. Esses boletins começaram com a publicação com periodicidade diária, semanal,

quinzenal, disponibilizados no site da SESAP, em conjunto com os boletins de microcefalia e malformação;

- ✓ Elaboração e publicação dos boletins semanais com informações dos casos de microcefalia e malformação congênita em formulário específico da SVS/MS e para a publicação no site da SESAP: (<http://www.saude.rn.gov.br/>)
 - Boletim informativo da Vigilância Epidemiológica/CPS/SESAP-RN (outubro 2015)
 - Boletim informativo da Vigilância Epidemiológica/CPS/SESAP-RN (30/07/2015)
 - Boletim Informativo da Vigilância Epidemiológica/CPS/SESAP-RN (11/06/2015)
 - Boletim Informativo da Vigilância Epidemiológica/CPS/SESAP-RN (04/06/2015)
 - Boletim Informativo da Vigilância Epidemiológica/CPS/SESAP-RN (28/05/2015)
 - Boletim Epidemiológico - Malformação (26/12/2015)
 - Boletim Epidemiológico - Malformação (19/12/2015)
 - Boletim Epidemiológico - Malformação (12/12/2015)
 - Boletim Epidemiológico - Malformação (05/12/2015)
 - Boletim Epidemiológico - Malformação (30/11/2015)
 - Boletim Epidemiológico - Malformação (24/11/2015)
 - Boletim Epidemiológico - Malformação (20/11/2015)
 - Boletim Epidemiológico - Malformação (17/11/2015)
 - Boletim Epidemiológico - Malformação (15/11/2015)
 - Boletim Epidemiológico - Malformação (12/11/2015)

- ✓ Participação na elaboração do protocolo para investigação de casos de microcefalia;

- ✓ 16/03/2015 - Receber alunos do curso de gestão e sistemas dos serviços de saúde da UFRN, com o objetivo repassar as atividades desenvolvidas pelo CIEVS e os seus resultados.

- ✓ 23/04/2015 - Videoconferência com o CIEVS nacional e os dos demais estados, para discutir o plano do ponto focal nacional, fluxo de verificação de rumores e rede corpus, do RN participaram: Raissa, Marcos, Berenice, Suêly e Valeska.

- ✓ 24/04/2015 - Participação da I oficina de planejamento estratégico da SESAP, com o objetivo de socializar as definições estratégicas da gestão, definindo parâmetros para a estruturação organizativa da secretaria.

- ✓ 27/04/2015 - Reunião com a equipe do EPISUS e demais técnicos da SESAP (Kristianne Fialho, Suêly Correia, Anna Livia, Luciana, Dinara, Marcos Sérgio, Raissa Maria, Stella Leal e Cláudia Patrícia, com o objetivo de levantar os dados existentes, dos casos de doenças exantemáticas a esclarecer, nas diversas fontes e traçar estratégias de ação,
- ✓ 30/04/2015 - Reunião com a equipe do EPISUS e demais áreas afins, para apresentar o resultado dos dados levantados e reavaliar as estratégias de ação desenvolvidas.
- ✓ 30/04/2015 - Videoconferência com o CIEVS nacional sobre Dengue e chikungunya;
- ✓ 04/05/2015 - Reunião com a equipe do EPISUS e equipe do CIEVS /RN, para apresentar os dados levantados até o presente momento, com reavaliação das estratégias tomadas, traçando novas estratégias.
- ✓ 07/05/2015 - Videoconferência com o CIEVS nacional, sobre um estudo prospectivo da dengue.
- ✓ 08/05/2015 - Reunião da equipe do CIEVS estadual, CIEVS municipal de Natal e equipe técnica da área das exantemáticas;
- ✓ 11/05/2015 - Reunião técnica com a subcoordenadora da SUVIGE e equipe do CIEVS, sobre o resultado confirmatório dos exames para zika;
- ✓ 11/05/2015 - Reunião com a equipe técnica do IACEN, para redefinir, coleta de exames, fluxo e resultados dos casos suspeitos de doenças exantemáticas;
- ✓ 15/05/2015 - Reunião com a equipe do EPISUS (Emerson e Francielle), com a participação de Berenice, Suêly, Dinara, Socorro, Aline e Tereza (SMS de Natal), Stella , Cláudia Patrícia, Kristianne e Neyla, para discutir as estratégias até então adotadas e o que vai ser feito para frente com os casos de doenças exantemáticas.
- ✓ 15/05/2015 - Videoconferência com o CIEVS nacional e demais Estados, sobre zika vírus.
- ✓ 20/05/2015 - Web conferência sobre zika vírus, com o CIEVS nacional e demais UF estaduais e municipais.
- ✓ 09/06/2015 - Participação da reunião do colegiado da SUVIGE

- ✓ 08/07/2015 - Participação da oficina de trabalho para elaboração do PPA 2016-2019 do Estado do RN.
- ✓ 14/07/2015 - Reunião técnica sobre zika vírus e a sua correlação com os casos de Guillian barré, com a equipe do CIEVS, equipe técnica das exantemáticas e especialistas nos assuntos Dr. Kleber Luz e Dr. Mário Emílio.
- ✓ 17/07/2015 - Participação da Reunião do colegiado da SUVIGE
- ✓ 18/08/2015 - Web conferência com CIEVS Nacional sobre global burden 07 diseases (carga de doenças);
- ✓ 01/09/2015 - Videoconferência sobre segurança do paciente.
- ✓ 17/09/2015 - Videoconferência sobre complicações neurológicas em decorrência do adoecimento pelo zika vírus.
- ✓ 22 a 24/09/2015 - Participação do encontro nacional de informações estratégicas em vigilância em saúde, em Brasília.
- ✓ 05/10/2015 - Reunião técnica sobre os casos de malformação congênita, números, diagnósticos e encaminhamentos, no auditório da FACEX, com a participação de representantes da SESAP (SUVIGE, CIEVS, SUAS, LACEN), MEJEC, SMS de Natal, HOSPED e Instituto de Neurociência.
- ✓ 14/10/2015 - Web conferencia com o CIEVS nacional, sobre a vigilância interna de rumores, cólera, febre do Nilo ocidental, ebola e a utilização do site de busca www.healthmap.org/pt.
- ✓ 23/10/2015 - Participação da aula zika vírus um arbovírus teratogênico?, ministrada por Dr. Kleber Luz, no auditório IMT/UFRN.
- ✓ 26/10/2015 - Reunião técnica sobre a situação da microcefalia, o posicionamento da SES, frente aos casos.
- ✓ 11/11/2015 - Participação da reunião sobre a situação da notificação em caráter emergencial dos casos de microcefalia no RN, no gabinete do SES.
- ✓ 18/11/2015 - Participação da Web conferência com o CIEVS Nacional, sobre os casos de microcefalia e a gestão da informação no RESP.

- ✓ 23/11/2015 - Web conferência com a equipe do EPISUS (Eduardo, Francielle e Márcia), sobre a conclusão do relatório de investigação dos casos de microcefalia no RN.
- ✓ 23/11/20158 - Participação da reunião no gabinete do SES, para repassar a reunião nacional com os SES, onde foi encaminhado um documento para o MS, caracterizando a microcefalia como uma emergência nacional e solicitando o envolvimento dos demais Ministérios.
- ✓ 11/12/2015 - Reunião com a equipe do EPISUS, para traçar estratégia de apresentação do resultado do estudo dos casos de microcefalia para os demais profissionais de saúde e áreas afins.
- ✓ 14/12/2015 - Apresentação do resultado do estudo dos casos suspeitos de microcefalia investigados pela equipe do EPISUS no RN,
- ✓ 21/12/2015 - Visita técnica a CODATA/PB, por Coronel Dantas, Major Macedo, Kristianne Fialho e Maria Suêly, para conhecer a companhia de processamento de dados da PB, e a sua estratégia de monitorar e desencadear processos de diagnóstico e encaminhamento dos casos de microcefalia existentes no Estado, através de um aplicativo para IOS e ANDROID, por nome de AEDES NA MIRA, acionado pela população, agentes de endemias e demais profissionais de saúde. A visita tinha como objetivo subsidiar a equipe de planejamento do Estado do RN, defesa civil, guarnição e saúde, para montar a sua estratégia de ação frente aos casos notificados.

5 INFORMAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS

5.1 NOTIFICAÇÕES

No ano de 2015, o CIEVS RN recebeu 7.765 notificações de casos suspeitos ou confirmados de doenças, agravos ou outros eventos, tabela 1.

Tabela 1 – Número de notificações recebidas pelo CIEVS, por mês e ano de ocorrência, Rio Grande do Norte, 2007 a 2015.

Mês	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013**	2014	2015
Janeiro	-	364	24	208	14	28	-	42	82
Fevereiro	-	304	13	252	78	55	-	43	194
Março	-	456	19	87	204	86	-	48	293
Abril	-	460	6	38	194	84	-	60	975
Maió*	120	568	10	36	434	93	-	65	2.477
Junho	148	208	10	63	94	65	-	131	1.342
Julho	136	248	26	31	48	50	-	122	719
Agosto	144	72	99	20	36	56	-	45	551
Setembro	152	72	222	10	16	19	-	46	266
Outubro	72	52	77	24	19	20	-	20	297
Novembro	120	-	181	23	9	12	-	15	278
Dezembro	128	-	571	29	12	20	-	39	291
Total	1.020	2.804	1.258	821	1.158	588	519	676	7.765

Fonte: CIEVS-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

* Início das atividades do CIEVS no Rio Grande do Norte

** Devido a um erro ocorrido no sistema Monitor (sistema utilizado na época para registrar os casos), a análise detalhada dos dados ficou inviável.

*** Incluído os casos notificados pelo formsus, com suspeita de zika, chikungunya microcefalia e malformação congênita.

Dos casos notificados em 2015, houve uma maior concentração dos casos em maio e junho, atribuído ao maior número de casos de zika que foi mais elevado também nesse período, tabela 2.

Tabela 2 – Número de notificações recebidas pelo CIEVS, segundo tipo e mês de ocorrência, Rio Grande do Norte, 2015.

Mês	Out Doenças e Agravos	Zika	Microcefalia	Malformação	Total
Janeiro	40	0	9	33	82
Fevereiro	37	130	6	21	194
Março	58	183	2	50	293
Abril	46	891	1	37	975
Maió	47	2.392	2	36	2.477
Junho	25	1.272	2	43	1.342
Julho	25	652	3	39	719
Agosto	26	471	9	45	551
Setembro	18	178	26	44	266
Outubro	27	176	29	65	297
Novembro	11	135	73	59	278
Dezembro	16	198	32	45	291
Total	376	6.678	194	517	7.765

Fonte: CIEVS-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Das doenças e agravos notificados, 98,8% (7.765) eram de notificação imediata, zika representou 86,0% (6.679), seguida pelos casos suspeitos de malformação 6,7% (517) e microcefalia 2,5% (194), tabela 3.

Tabela 3 – Número de notificações recebidas pelo CIEVS, segundo doenças e agravos, Rio Grande do Norte, 2015.

Doenças e Agravos	Nº	%
Acidente de trabalho Grave*	1	0,0
Acidentes por Animais Peçonhentos	5	0,1
Aids	1	0,0
Atend Anti-rábico Humano	5	0,1
Coqueluche**	24	0,3
Dengue	18	0,2
Dengue (Óbito)***	23	0,3
Dengue Hemorrágico*	1	0,0
Doença Meningocócica**	13	0,2
Doença Priônicas	2	0,0
Doenças Exantemáticas (Sarampo e Rubéola)***	10	0,1
Encefalite	1	0,0
Febre de Chikungunya***	24	0,3
Hantavirose**	1	0,0
Hepatites Virais	3	0,0
Leishmaniose Visceral	3	0,0
Malformação**	517	6,7
Microcefalia***	194	2,5
Outras Meningites	30	0,4
Síndrome de Paralisia Flácida Aguda***	14	0,2
Raiva Humana***	3	0,0
Rotavírus	1	0,0
Síndrome da Rubéola Congênita***	1	0,0
Síndrome Respiratória Aguda Grave***	136	1,8
Tetano Acidental*	2	0,0
Tuberculose	10	0,1
Varicela caso grave**	1	0,0
Violência Autoprovocada*	30	0,4
Violência interpessoal	11	0,1
Zika***	6.679	86,0
Zika (Óbito)***	1	0,0
Total	7.765	100,0
Notificação Imediata < 24hs	7.675	98,8
Notificação Semanal	90	1,2

Fonte: CIEVS-SUVIGE/CPS/SESAP-RN OBS: * Notificação imediata a SMS

** Notificação imediata a SMS e SES

*** Notificação imediata a SMS, SES e MS

Os hospitais com núcleo de vigilância epidemiológica hospitalar representam 68,8% das notificações recebidas pelo CIEVS, às demais doenças e agravos 87%, zika 66,0%, microcefalia 83,5%, malformação 85,9%, tabela 4.

Tabela 4 – Proporção de notificações de doenças e agravos* recebidas pelo CIEVS, segundo fonte notificadora, Rio Grande do Norte, 2015.

Unidade Notificadora	*OD A	%	Zika	%	Mic	%	Mal.	%	Tot	%
CEAME	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0
Centro Clinico Dr Gerson Alves Feitosa	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
CEP em Saúde Anita Garibaldi	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	1	0,0
Centro Médico Rodolfo Fernandes	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	1	0,0
CIEVS Natal	12	3,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	12	0,2
CS Abelardo Macedo	0	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,0
CS Bela Vista	0	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,0
CS Jose Nogueira de Melo	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
CS Jose Teixeira de Souza	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
CS Mãe Joaquina	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
CS Manoel Guedes da Fonseca	0	0,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0	1	0,0
CS Manoel Paulino Dos Santos	0	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,0
Distrito Sanitário Sul	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
ESF Centro	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0
ESF Centro II - Natal	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	1	0,0
ESF COHAB	0	0,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0	1	0,0
ESF Dr. Mauricio Cortez de Paiva	0	0,0	7	0,1	0	0,0	0	0,0	7	0,1
ESF Novos Tempos	0	0,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0	1	0,0
ESF Parque de Exposição I	0	0,0	7	0,1	0	0,0	0	0,0	7	0,1
ESF Parque de Exposição II	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
ESF Potengi	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0
ESF Quintas	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
ESF Santarém	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
ESF Santos Reis	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
ESF São Geraldo	0	0,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0	1	0,0
ESF Vila Maria	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
Hosp Central da Aeronáutica	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
Hosp do Coração de Natal	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0
Hosp Manoel Lucas de Miranda	0	0,0	5	0,1	0	0,0	0	0,0	5	0,1
Hosp Mat M. C. Maia	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
Hosp Mat M ^a Leodona P. Fernandes	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
Hosp Mat Sara Kubitscheck	0	0,0	182	2,7	0	0,0	0	0,0	182	2,3
Hosp Nossa Senhora da Pompéia	0	0,0	32	0,5	0	0,0	0	0,0	32	0,4
Hosp PROMATER	6	1,6	43	0,6	5	2,6	23	4,4	77	1,0
Hosp Reg de Castro Alves	0	0,0	16	0,2	0	0,0	0	0,0	16	0,2
Hosp Central da Aeronautica HCA	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	1	0,0
Hosp Genesis	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,4	2	0,0
Hosp Manoel Lucas de Miranda	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	1	0,0
Hosp Mat Dr Juca	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	1	0,0
Hosp Mat Presidente Café Filho	0	0,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0	1	0,0
Hosp Mat Santa Joana	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	1	0,0
Hosp Mat T. Lula de Queiroz Santos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	1	0,0
Hosp Rodolfo Fernades	0	0,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0	1	0,0
IFRN	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0
Inst de Med do Sono de Natal-Medsono	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
Inst de Med Int Prof. Fernando Figueira	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,6	3	0,0
Unidade Notificadora	*OD A	%	Zika	%	Mic	%	Mal.	%	Tot	%
Mat Claudina Pinto	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	1	0,0
Mat das Quintas	0	0,0	0	0,0	0	0,0	25	4,8	25	0,3
Mat Dr. Graciliano Lordão	0	0,0	0	0,0	2	1,0	5	1,0	7	0,1

Neuromed	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
Nossa Senhora da Pompéia	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
NUCLEO/CSDSR	0	0,0	0	0,0	0	0,0	23	4,4	23	0,3
NUCLEO/CSSL	9	2,4	66	1,0	0	0,0	0	0,0	75	1,0
NUCLEO/HAPVIDA	0	0,0	0	0,0	2	1,0	8	1,5	10	0,1
NUCLEO/HCCPG	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	1	0,0
NUCLEO/HCDJM	7	1,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7	0,1
NUCLEO/HCDNM	0	0,0	0	0,0	2	1,0	0	0,0	2	0,0
NUCLEO/HDCCD	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	1	0,0
NUCLEO/HDHJBM	0	0,0	8	0,1	0	0,0	0	0,0	8	0,1
NUCLEO/HDJAD	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0
NUCLEO/HDJPB	11	2,9	102	1,5	25	12,9	47	9,1	185	2,4
NUCLEO/HDLA	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
NUCLEO/HDNM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	1	0,0
NUCLEO/HDSMMDA	0	0,0	0	0,0	13	6,7	40	7,7	53	0,7
NUCLEO/HGT	24	6,4	208	3,1	0	0,0	0	0,0	232	3,0
NUCLEO/HIVS	120	31,9	1	0,0	1	0,5	14	2,7	136	1,8
NUCLEO/HMAC	0	0,0	45	0,7	13	6,7	11	2,1	69	0,9
NUCLEO/HMBM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	1	0,0
NUCLEO/HMDPAO	0	0,0	688	10,3	0	0,0	1	0,2	689	8,9
NUCLEO/HMGF	0	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,2	2	0,0
NUCLEO/HMJQ	0	0,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0	1	0,0
NUCLEO/HMMDLM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	17	3,3	17	0,2
NUCLEO/HMMPLM	0	0,0	14	0,2	5	2,6	0	0,0	19	0,2
NUCLEO/HMPPM	0	0,0	11	0,2	0	0,0	0	0,0	11	0,1
NUCLEO/HMMSVS	0	0,0	10	0,1	0	0,0	0	0,0	10	0,1
NUCLEO/HMPMC	0	0,0	1	0,0	12	6,2	24	4,6	37	0,5
NUCLEO/HMWG	32	8,5	12	0,2	0	0,0	4	0,8	48	0,6
NUCLEO/HNC	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
NUCLEO/HP	0	0,0	210	3,1	0	0,0	0	0,0	210	2,7
NUCLEO/HPAPI	18	4,8	170	2,5	3	1,5	0	0,0	191	2,5
NUCLEO/HPMAF	75	19,9	29	0,4	3	1,5	16	3,1	123	1,6
NUCLEO/HRAB	0	0,0	77	1,2	0	0,0	0	0,0	77	1,0
NUCLEO/HRCN	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
NUCLEO/HRDAPS	0	0,0	0	0,0	2	1,0	0	0,0	2	0,0
NUCLEO/HRDCCA	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,4	2	0,0
NUCLEO/HRDCCAE	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0
NUCLEO/HRDMC	0	0,0	1	0,0	1	0,5	12	2,3	14	0,2
NUCLEO/HRDML	2	0,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0
NUCLEO/HRHMM	0	0,0	94	1,4	0	0,0	0	0,0	94	1,2
NUCLEO/HRJC	0	0,0	54	0,8	0	0,0	0	0,0	54	0,7
NUCLEO/HRLGV	0	0,0	291	4,4	1	0,5	6	1,2	298	3,8
NUCLEO/HRMAB	0	0,0	0	0,0	2	1,0	16	3,1	18	0,2
NUCLEO/HRNIS	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,4	2	0,0
NUCLEO/HRPDGOS	0	0,0	316	4,7	0	0,0	0	0,0	316	4,1
NUCLEO/HRSP	0	0,0	37	0,6	1	0,5	0	0,0	38	0,5
NUCLEO/HRTM	2	0,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0
NUCLEO/HS	0	0,0	512	7,7	0	0,0	1	0,2	513	6,6
NUCLEO/HSMMDA	0	0,0	35	0,5	0	0,0	0	0,0	35	0,5
NUCLEO/HUAB	1	0,3	0	0,0	0	0,0	27	5,2	28	0,4
NUCLEO/HUNIMED	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
NUCLEO/HUOL	20	5,3	8	0,1	2	1,0	6	1,2	36	0,5
NUCLEO/HWR	0	0,0	0	0,0	8	4,1	2	0,4	10	0,1
NUCLEO/MEJC	0	0,0	3	0,0	35	18,0	139	26,9	177	2,3
Unidade Notificadora	*OD	%	Zika	%	Mic	%	Mal.	%	Tot	%
NUCLEO/NHC	0	0,0	6	0,1	0	0,0	0	0,0	6	0,1
NUCLEO/PAPI	0	0,0	0	0,0	0	0,0	17	3,3	17	0,2

NUCLEO/POLICLINICA	0	0,0	406	6,1	0	0,0	0	0,0	406	5,2
NUCLEO/HS	2	0,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0
NUCLEO/HUAB	0	0,0	3	0,0	15	7,7	0	0,0	18	0,2
NUCLEO/UMFC	0	0,0	0	0,0	13	6,7	3	0,6	16	0,2
NUCLEO/UMSTMJ	0	0,0	23	0,3	0	0,0	0	0,0	23	0,3
NUCLEO/UNIMED	0	0,0	963	14,4	2	1,0	1	0,2	966	12,4
UNIMED Mossoró	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
PS de Fraturas	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	1	0,0
PS de Zumbi	0	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,0
PS e Clínica Infantil de Natal	0	0,0	8	0,1	0	0,0	0	0,0	8	0,1
PS Góis/Apodi-RN	0	0,0	6	0,1	0	0,0	0	0,0	6	0,1
PSF Baixa da Beleza I	0	0,0	6	0,1	0	0,0	0	0,0	6	0,1
PSF Bandeira Branca IV	0	0,0	5	0,1	0	0,0	0	0,0	5	0,1
PSF Campocatuinho	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0
PSF Centro II	0	0,0	6	0,1	0	0,0	0	0,0	6	0,1
PSF Jockey Club	0	0,0	8	0,1	0	0,0	0	0,0	8	0,1
PSF Maretas	0	0,0	4	0,1	0	0,0	0	0,0	4	0,1
PSI Sandra Celeste	0	0,0	420	6,3	0	0,0	0	0,0	420	5,4
SEAMO TRT 21a Região	0	0,0	5	0,1	0	0,0	0	0,0	5	0,1
SESA/RN	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0
SMS Caico Regulação	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0
SVO	29	7,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	29	0,4
UBS 2	0	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,0
UBS Bela Parnamirim	0	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,0
UBS Centro	0	0,0	6	0,1	0	0,0	0	0,0	6	0,1
UBS Centro I	0	0,0	8	0,1	0	0,0	0	0,0	8	0,1
UBS do Conjunto Conego Monte	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
UBS do Góis/Apodi/RN	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0
UBS do Jiqui	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
UBS Inácia Duarte	0	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,0
UBS Jiqui Campo	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
UBS João Dias Costa	0	0,0	4	0,1	0	0,0	0	0,0	4	0,1
UBS Jockey Club	0	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,0
UBS Maracujá	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
UBS Meira Lima	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0
UBS Monte Castelo	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0
UBS Parque de Exposição I	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
UBS Parque de Exposições II	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
UBS Passagem de Areia	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
UBS Pedrinhas	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
UBS Piquiri II	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
UBS Redonda	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0
UBS Santos Reis	0	0,0	5	0,1	0	0,0	0	0,0	5	0,1
UBS Sertãozinho	0	0,0	4	0,1	0	0,0	0	0,0	4	0,1
UBS Silvino Dantas	0	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,0
UIS de Felipe Guerra	0	0,0	23	0,3	0	0,0	0	0,0	23	0,3
UM das Quintas	0	0,0	0	0,0	19	9,8	0	0,0	19	0,2
UM de Cidade Satélite	0	0,0	4	0,1	0	0,0	0	0,0	4	0,1
UM de Jandaira	0	0,0	4	0,1	0	0,0	0	0,0	4	0,1
UM de Saúde	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0
UMS de Rio do Fogo	0	0,0	73	1,1	0	0,0	0	0,0	73	0,9
UPA Cidade da Esperança	0	0,0	210	3,1	0	0,0	0	0,0	210	2,7
UPA Conchecita Ciarline	0	0,0	960	14,4	0	0,0	0	0,0	960	12,4
UPA Esperança	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	1	0,0
UPA Macaíba	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	1	0,0
Unidade Notificadora	*OD	%	Zika	%	Mic	%	Mal.	%	Tot	%
UPA Pajuçara	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0

UPA Tarcisio de Vasconcelos Maia	0	0,0	11	0,2	0	0,0	0	0,0	11	0,1
US de Cidade Satélite	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
US de Jandaira	0	0,0	56	0,8	0	0,0	0	0,0	56	0,7
USF Bairro Nordeste	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
USF Barra Nova	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0
USF Boa Passagem	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
USF Felipe Camarão II	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
USF Manoelito Cerqueira Lima	0	0,0	5	0,1	0	0,0	0	0,0	5	0,1
USF Nova Cidade	0	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,0
USF Parque das Dunas	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
USF Quintas	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0
USF Recreio	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0
USF Silvino Dantas	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
USF Vila do Príncipe	0	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,0
Ign.	0	0,0	40	0,6	0	0,0	3	0,6	43	0,6
Total	376	100,0	6.678	100,0	194	100,0	517	100,0	7.765	100,0
Núcleos	327	87,0	4.409	66,0	162	83,5	444	85,9	5.342	68,8

Fonte: CIEVS-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: *ODA (outras Doenças e agravos), Mic (Microcefalia), Mal (malformação) e Tot (total).

Considerando os casos de microcefalia e/ou outras alterações do sistema nervoso central, foram notificados inicialmente pelo formsus e posteriormente por meio do Registro de Eventos em Saúde Pública (RESP), 315 casos suspeitos. O CIEVS participou dos mutirões realizados pela SESAP nas regiões de saúde para atendimento às crianças e suas famílias. Foi possível avançar na classificação dos casos e atualizar informações diversas nas fichas de notificação. Ao final de 2015, 142 casos haviam sido confirmados e outros 236 descartados.

Também foram notificadas 386 casos de malformação de crianças residentes de 66 municípios do estado. Juntos, os municípios de Natal, Mossoró e Parnamirim notificaram 128 casos.

5.2 SURTOS

- 22/01/2015- participação no grupo de investigação de incêndio ocorrido em Jardim do Seridó e intoxicação por gás cianeto levando ao adoecimento de alguns moradores.
- 28/01/2015- Surto de doença exantemática (desconhecida) no Hospital Regional de Ceará-Mirim.
- 04/02/2015- Surto (20 casos suspeitos de Rubéola) em Alexandria.
- 03/05/2015- Surto hospitalar de varicela (três casos)
- 11/03/2015- óbitos em 40 bovinos (raiva?) nos municípios de Riacho de Santana e José da Penha.

- 22/04/2015- Recebemos equipe do EPISUS para investigação de casos de doença exantemática não esclarecida.
- 16/07/2015- Surto em servidores da SUAS por intoxicação exógena.
- 18/07/2015- Surto alimentar em Baile de Formatura.
- 19/08/2015- Surto de Caxumba em Assu.
- 24/08/2015- Surto de Caxumba em Serrinha dos Pintos.
- 14/09/2015- Surto de varicela em escola (Natal)
- 28/09/2015- Surto de Varicela em casa de acolhimento de menores (Natal)
- 09/10/2015- Surto de caxumba em escola (Natal)
- 26/10/2016- Notificação de 10 casos de cães com doença indeterminada associada a déficit motor.
- 25/11/2015- Recebemos equipe de campo do EPISUS para apoiar investigação de casos de microcefalia.
- 02/12/2015- Surto alimentar em Apodi.

5.3 OBITOS

Dos óbitos notificados pelo formsus ao CIEVS, 39,6% (322) foi de óbitos infantis e 31,3% (254) de óbitos fetais, tabela 5.

Tabela 5 – Número de notificações de óbitos recebidas pelo CIEVS, por tipo e ano de ocorrência, Rio Grande do Norte, 2010* a 2015.

Tipo de óbito	Ano de ocorrência					
	2010*	2011	2012	2013	2014	2015
Fetal	0	3	5	9	155	254
Infantil	65	109	271	515	181	322
Mulher em idade fértil	88	136	188	277	154	219
Materno	0	0	0	0	8	17
Total	153	248	464	801	498	812

Fonte: CIEVS-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

* Início da notificação obrigatória dos óbitos maternos declarados, de mulher em idade fértil, infantil e fetal, num prazo máximo de 48 horas, conforme preconiza a Portaria MS/GM nº 2.254 de 05/08/2010.

Tabela 6 – Número de óbitos notificados* ao CIEVS, segundo fonte e ano de notificação, Rio Grande do Norte, 2010 a 2015.

Fonte notificadora	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Cievs/Natal	0	3	4	5	0	0
Núcleos de VEH	118	148	331	632	494	806

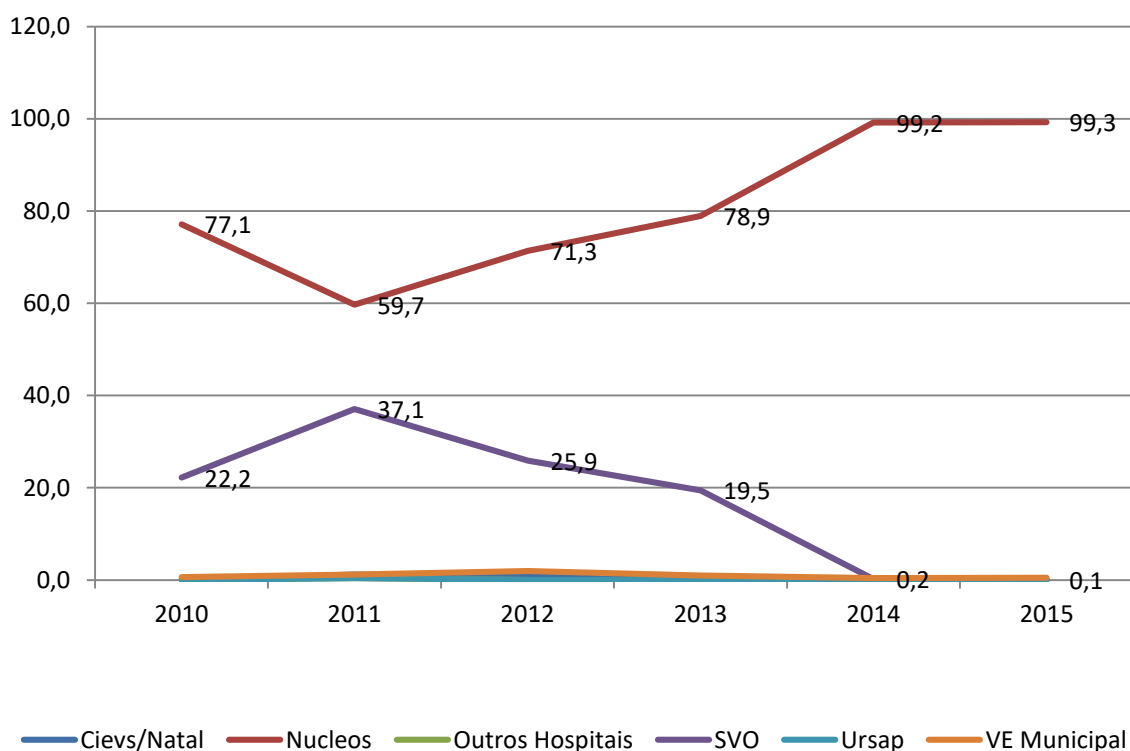
Fonte notificadora	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Outros Hospitais	0	1	0	0	1	1
SVO	34	92	120	156	1	1
Ursap	0	1	0	0	0	0
VE Municipal	1	3	9	8	2	4
Total geral	153	248	464	801	498	812

Fonte: CIEVS-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

* Notificados ao CIEVS, num prazo máximo de 48 horas.

Em 2015, como nos demais anos, os núcleos de vigilância epidemiológica hospitalar foram responsáveis por mais de 70% das notificações dos óbitos fetal, infantil, mulher em idade fértil e óbito materno.

Figura 1 - Proporção de óbitos notificados* ao CIEVS, segundo fonte e ano de notificação, Rio Grande do Norte, 2010 a 2015.



Fonte: CIEVS-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Dos 812 óbitos (fetal, infantil, mulher em idade fértil e óbito materno), notificados ao CIEVS, 33,7% (274) foram em tempo oportuno, ou seja, num prazo máximo de 48 horas, tabela 7.

Tabela 7 – Número e proporção de óbitos notificados ao CIEVS, segundo período*, Rio Grande do Norte, 2015.

Período	Nº	%
Até 48 horas	274	33,7
Até 7 dias	264	32,5
Acima de 7 dias	274	33,7
Total	812	100,0
Oportuno	274	33,7
Não oportuno	538	66,3

Fonte: CIEVS-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

6 DIFICULDADES ENCONTRADAS

- 27/03/2015- interrupção no funcionamento da linha telefônica (“siga-me”) do plantão, por três meses.
- 28/10/2015- interrupção no funcionamento da linha telefônica (“siga-me”) do plantão por mais dois meses.
- Computador do CIEVS passou quase 04 meses na SUININ para manutenção (agosto a novembro).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde do Rio Grande do Norte (Cievs/RN) é uma unidade componente da Rede Nacional de Monitoramento e Respostas às Emergências em Saúde Pública, tendo como objetivo detectar, monitorar e coordenar a resposta às emergências em saúde pública.

O Cievs/RN atua 24 horas/dia, 365 dias/ano, com uma equipe multidisciplinar de profissionais de saúde e que mesmo com as reais dificuldades, vem trabalhando ininterruptamente, considerando a importância do serviço para a vigilância epidemiológica do Rio Grande do Norte.

Natal, 15 de janeiro de 2016.

Maria Suêly Lopes Correia Pereira
Enfermeira Sanitarista

Stella Rosa de Sousa Leal
Subcoordenadora da Vigilância Epidemiológica